

Atividades Pedagógicas desenvolvidas pelos professores no período de suspensão devido ao COVID-19.

Disciplina: Língua Portuguesa

Série: 3ºs A, B, C, D, E, F, G – TODOS

Professoras: Carine Lorensi, Evelise de Oliveira Bolzan e Sabrina Gerhardt Bonfim Lopes

“Tudo há de se ajeitar um dia. E a vida vai acontecendo em volta. Se amanhã o que eu sonhei não for bem aquilo, tiro um arco-íris da cartola. E refaço. Pinto e bordo.”



ANGELI. Curto e grosso. Folha de São Paulo.

PESSOAL... TUDO BEM COM VOCÊS? 😊

Para entender o conteúdo que será abordado nas atividades, é necessário que se tenha entendimento de algumas noções.

1. O que é uma conjunção e quais as funções ela exerce em nossa língua.
2. O que é uma oração. Como as orações podem se relacionar em um período.
3. A importância de entender as relações de sentido que ocorrem dentro de um texto, que extrapolam a decoreba de nomenclaturas, MAS apontam para importantes construções de significados.



No cartum de ANGELI...

As conjunções são importantes elementos de nossa Língua Portuguesa. Elas unem, conectam expressões e orações, atribuindo entre elas relações de sentido importantes para uma frase, para um texto.

Conjunções podem estabelecer relações entre orações coordenadas entre si. Mas o que é uma **ORAÇÃO COORDENADA?**

**ELA APRESENTA ESTRUTURA SINTÁTICA INDEPENDENTE DE OUTRA ORAÇÃO EM UM PERÍODO COMPOSTO.**

“Eu não confio no cara, MAS voto nele”.

Há duas orações que estão conectadas por uma conjunção MAS. Uma oração centrada no sentido no VERBO CONFIAR, outra; no VERBO VOTAR.

Onde está o sentido deste período composto por duas orações INDEPENDENTES ENTRE SI?

Justamente na conjunção MAS, que introduz uma oração que apresenta maior relevância, segundo a opinião do eleitor sem senso crítico.

**NÃO CONFIO – mas – VOTO NELE. Relação de oposição**

CONJUNÇÕES COORDENATIVAS conectam expressões ou orações INDEPENDENTES ENTRE SI, COORDENADAS ENTRE SI, ou seja, elas possuem estrutura sintática completa.

Eu não confio naquele político.

Eu voto naquele político. Eu não confio no cara, MAS eu voto nele.

Oração 1: oração coordenada assindética

Oração 2: oração coordenada sindética ADVERSATIVA

### **ATIVIDADES:**

1. Uso do Livro Didático: Leitura e esquematização das páginas 212, 213, 214
2. Resolução das atividades das páginas 217 e 218. Dos números 1 ao 4.
3. Analisar as questões abaixo, responder e justificar.

#### **A. ENEM 2013. QUESTÃO 119**



Disponível em: <http://clubedamafalda.blogspot.com.br>. Acesso em: 21 set. 2011. (Foto: Reprodução)

Nessa charge, o recurso morfossintático que colabora para o efeito de humor está indicado pelo (a):

- a. emprego de uma oração adversativa, que orienta a quebra da expectativa ao final.
- b. uso de conjunção aditiva, que cria uma relação de causa e efeito entre as ações.
- c. retomada do substantivo “mãe”, que desfaz a ambiguidade dos sentidos a ele atribuídos.
- d. utilização da forma pronominal “la”, que reflete um tratamento formal do filho em relação à “mãe”.

- e. repetição da forma verbal “é”, que reforça a relação de adição existente entre as orações.

**Os operários fizeram todo o trabalho, e não receberam o pagamento.**

**B.** Sobre a frase acima:

- a. Analise a relação entre as orações e atribua um sentido à conjunção **E**, que as UNE. Explique a classificação que você atribuiu à conjunção.  
b. Classifique as orações.

**C.** (ITA-1999) – Parei num cruzamento. Lembrei-me do garoto do porão. Se um dia eu precisasse fugir, tentaria levá-lo comigo. Queria dar a ele apenas uma chance. Atravessei a rua e me lembrei de como eu era diferente, algumas semanas atrás. Não vacilava ao receber uma ordem, por mais incompreensível que fosse. Ler algumas páginas do diário do Dr. Bertoni foi o mesmo que virar o mundo pelo avesso. Eu tinha direito a razão, casa e trabalho. Pensava que fosse feliz por isso. Enquanto desvendava a história do mundo, através dos antigos jornais e pelo diário, era tomado pelo medo. Muitas vezes pensei ter perdido a felicidade por saber tanto. Mas agora eu percebo: meses atrás eu não era feliz, mas apenas ignorante.

Costa, Marcos Túlio. O CANTO DA AVE MALDITA. Rio de Janeiro: Record, 1986.

Nesse mesmo texto, assinale a opção correspondente a função da conjunção ‘mas’ na última linha do texto:

- a. Estabelece uma oposição entre felicidade e ignorância.  
b. Opõe o tempo presente ao tempo passado.  
c. Opõe perceber a conhecer.  
d. Complementa a ideia de felicidade com a ideia de ignorância.  
e. Contrapõe a vida pregressa do narrador a uma certa noção de ignorância.